


**BANCO DA AMAZÔNIA**

**PÁTRIA AMADA  
BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

estimado pelos assessores jurídicos de até R\$1.000.

- Método individualizado: processos relativos às causas consideradas não usuais ou cujo valor seja considerado relevante sob a avaliação de assessores jurídicos. Considera-se o valor indenizatório pretendido, o valor provável de condenação, classificação e grau de risco de perda da ação judicial (nota nº 14).

Os passivos contingentes, de mensuração individualizada, classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, sendo divulgados em notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

Obrigações legais, fiscais e previdenciárias decorrem de obrigações tributárias previstas na legislação, que independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais, têm os seus montantes reconhecidos, quando aplicável, integralmente nas demonstrações financeiras (nota nº 13.a).

Os depósitos recursais em garantia são atualizados de acordo com a regulamentação vigente (nota nº 14.a).

As penhoras judiciais são baixadas da respectiva provisão e não são ativadas em face da remota possibilidade de recuperação (menos de 3%).

#### n) Outros Ativos e passivos

Os direitos e as obrigações pactuados com encargos financeiros pós-fixados são calculados *pro rata die*, de acordo com a variação dos respectivos indexadores e registrados a valor presente. Os direitos e as obrigações em moedas estrangeiras são ajustados às taxas cambiais ou índices oficiais da data do encerramento das demonstrações financeiras. Os contratados com encargos prefixados são registrados a valor futuro retificados por contas de "rendas a apropriar" ou "despesas a apropriar".

#### o) Demonstração do valor adicionado

O Banco elaborou a demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, a qual é apresentada como parte integrante das demonstrações financeiras.

#### p) Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem às demonstrações financeiras é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período e a data na qual é autorizada a emissão dessas informações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

1. os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações financeiras;
2. os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as demonstrações financeiras.

Não houve evento subsequente relevante para as demonstrações financeiras encerradas em 30 de junho de 2019.

#### q) Uso de estimativas

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, principalmente, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para benefícios pós-emprego. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados. A Administração do Banco revisa periodicamente essas estimativas e premissas.

#### r) Lucro por ação

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 - Resultado por Ação, aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010. O lucro do Banco é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número de ações ordinárias totais (nota nº 15.e). O Banco não tem opção, bônus de subscrição ou seus equivalentes que dão ao seu titular direito de adquirir ações.

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>30.06.2019</b>	<b>30.06.2018</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>57.601</b>	<b>41.829</b>
Disponibilidade em moeda nacional	44.819	39.122
Disponibilidade em moeda estrangeira	12.782	2.707
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez<sup>(*)</sup></b>	<b>2.472.222</b>	<b>2.602.685</b>
Aplicações no mercado aberto	2.472.222	2.602.685
<b>Total</b>	<b>2.529.823</b>	<b>2.644.514</b>

(\*) Referem-se às aplicações com vencimentos, na data da efetiva aplicação, iguais ou inferiores a 90 dias, sem expectativa de mudança significativa de valor e resgatáveis a qualquer momento.

#### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<b>30.06.2019</b>	<b>30.06.2018</b>
<b>Aplicações no mercado aberto</b>	<b>2.472.222</b>	<b>2.602.685</b>
<b>Posição Bancada</b>	<b>2.472.222</b>	<b>2.602.685</b>
Letras financeiras do Tesouro	139.993	220.002
Letras do Tesouro Nacional	2.132.230	430.001
Notas do Tesouro Nacional	199.999	1.952.682
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros</b>	<b>197.689</b>	<b>170.134</b>
Certificados de depósitos interfinanceiros	229.963	202.408
Provisão para perdas aplicações dep. interfinanceiros	(32.274)	(32.274)
<b>Total</b>	<b>2.669.911</b>	<b>2.772.819</b>
<b>Circulante</b>	<b>2.649.646</b>	<b>2.762.506</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>20.265</b>	<b>10.313</b>

A Provisão para perdas em aplicações em depósitos interfinanceiros, no valor de R\$32.274 (R\$32.274 em 30.06.2018), corresponde ao total aplicado junto ao extinto Banco Santos. A provisão foi constituída pelo valor integral em face da intervenção e liquidação.

As receitas com aplicações interfinanceiras de liquidez totalizaram, no semestre, R\$79.956 (R\$79.258 no 1º sem/2018) e estão registradas como rendas de TVM.

#### 6 Títulos e valores mobiliários

a) A carteira de títulos e valores mobiliários está distribuída da seguinte forma:

	<b>30.06.2019</b>	<b>30.06.2018</b>
<b>Carteira própria - livres</b>	<b>12.145.824</b>	<b>10.740.098</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>10.229.104</b>	<b>9.161.664</b>
Letras Financeiras do Tesouro	9.272.207	8.250.765
Letras do Tesouro Nacional	164.526	95.892
Notas do Tesouro Nacional	622.804	603.951
Certificados Financeiros do Tesouro	169.567	211.056
<b>Títulos Privados</b>	<b>1.916.720</b>	<b>1.578.434</b>
Debêntures	764.250	417.223
Cotas de Fundos de Investimento -FIDC	30.000	39.906
Cotas de Fundos de Investimento-Renda Fixa	41.925	44.417
Cotas de Fundos de Investimento-FI REF	2.460	1.047
Letras Financeiras	1.078.085	1.075.841
<b>Vinculados à operações compromissadas</b>	<b>106.513</b>	<b>135.441</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>106.513</b>	<b>135.441</b>
Letras Financeiras do Tesouro	106.513	135.441
<b>Vinculados à prestação de garantias</b>	<b>32.161</b>	<b>29.923</b>
<b>Títulos Públicos</b>	<b>32.161</b>	<b>29.923</b>
Letras Financeiras do Tesouro	32.161	29.923
<b>Total</b>	<b>12.284.498</b>	<b>10.905.462</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.531.025</b>	<b>1.211.485</b>
<b>Não circulante</b>	<b>10.753.473</b>	<b>9.693.977</b>

A composição da Carteira de TVM é resultante da política financeira adotada pelo Banco por meio de seu Comitê de Ativos e Passivos. A maior contribuição está representada pelos títulos públicos correspondendo a 84,4% do total da Carteira (85,5% em 30.06.2018). Dos títulos relacionados à prestação de garantias, R\$29.513 (R\$27.758 em 30.06.2018) estão vinculados às câmaras de compensação, B3 - Brasil, Bolsa, Balcão e Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP) e R\$2.648 (R\$2.165 em 30.06.2018) em garantia de processos judiciais.